

Catlogação na fonte – Biblioteca Nadir Gouvêa Kfoury / PUC-SP

Galáxia: revista transdisciplinar de comunicação, semiótica, cultura
/ Programa Pós-Graduado em Comunicação e Semiótica da PUC-
SP. – n. 5 (abril 2003). – São Paulo : EDUC; Brasília: CNPq, 2003.

Semestral
ISSN 1519-311X

1. Comunicação e Semiótica – Periódicos I. Pontifícia Univer-
sidade Católica de São Paulo. – Programa de Estudos Pós-Gradua-
dos em Comunicação e Semiótica.

CDD-302.205

galáxia

REVISTA TRANSDISCIPLINAR DE
COMUNICAÇÃO, SEMIÓTICA, CULTURA

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS
EM COMUNICAÇÃO E SEMIÓTICA

COORDENAÇÃO

Arlindo Machado (Doutorado)
Helena Katz (Mestrado)

EDITORA CIENTÍFICA

Irene Machado

EDITORAS-ASSISTENTE

Mirna Feitoza Pereira
Yvana Fachine

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Rogério Silva de Magalhães

REVISÃO

Neide Jallageas (português)
Jeová Rocha (inglês)
Rogério Silva de Magalhães (espanhol)

CONSELHO CIENTÍFICO

Membro honorário: Haroldo de Campos

Albino Rubin (UFBA) • Amálio Pinheiro (PUC-SP) • Ana Cláudia Mei de Oliveira (PUC-SP) • Ana Maria Goldfarb (PUC-SP) • André Lemos (UFBA) • André Parente (UFRJ) • Antonio Fausto Neto (UNISINOS-RS) • Arlindo Machado (PUC-SP) • Boris Schnaiderman (USP) • Cesar Guimarães (UFMG-MG) • David Scott (Trinity College, Dublin-Irlanda) • Diana Luz P. de Barros (USP-SP) • Dulcília Buitoni (USP-SP) • Eduardo P. Cañizal (USP-SP) • Elaine Caramella (UNESP-Bauru-SP) • Eliseo Cólón Zayas (Universidade de Porto Rico) • Eric Landowski (Centre National de la Recherche Scientifique, França) • Etienne Samain (UNICAMP-SP) • Fernão Ramos (UNICAMP-SP) • Floyd Merrel (Purdue University-EUA) • Gören Sonesson (Lund University-Suécia) • Helena Katz (PUC-SP) • Immacolata Lopes Vassalo (USP-SP) • Ione Bentz (UNISINOS-RS) • Ivo A. Ibri (PUC-SP) • Jerusa P. Ferreira (USP, PUC-SP) • Jesús Martín-Barbero (Universidade do México) • João Queiroz (PUC-SP) • José Luiz Fiorin (USP-SP) • José Romera Castilho (Revista *Signa*-Espanha) • Júlio Pinto (UFMG-MG) • Juremir Machado da Silva (PUC-RS) • Lauro B. da Silveira (UNESP-Marília-SP) • Lauro Zavalla (Universidad Autonoma Metropolitana-México) • Lúcia Santaella (PUC-SP) • Lúcia Teixeira (UFF-RJ) • Lucrécia D'Áléssio Ferrara (USP-SP) • Lucrécia Escudero (Revista *De Signis*) • Marcos Palácios (UFBA-BA) • Muniz Sodré (UFRJ-RJ) • Peeter Torop (Tartu University-Estônia) • Roland Posner (Technical University of Berlin) • Sérgio Porto (UnB-DF) • Sílvia Borelli (PUC-SP) • Solomon Marcus (Romênia) • Sonia Regis (PUC-SP) • Vera Chaia (PUC-SP) • Winfried Nöth (Universität Gesamthochschule Kassel-Alemanha) • Thomas A. Sebeok (Indiana University-EUA) *in memoriam*.

DESIGN E PRODUÇÃO

Ricardo Assis
Heloisa Hernandez

HOMEPAGE

www.pucsp.br/~cos-puc/galaxia

WEB DESIGNER

Patrícia Borges Vicente

IMAGENS DA CAPA

"Irene ri", *Poética*, fonte Ultrapassada
Giselle Beiguelman, cortesia da artista

Sumário

Editorial | *Editorial*

Fórum - Epistemologia | *Forum - Epistemology*

19 O projeto hjelmsleviano e a semiótica francesa – José Luiz Fiorin
The Hjelmslevian Project and French Semiotics

33 Cepticismo e inteligibilidade do pensamento comunicacional –
Luiz Cláudio Martino
Skepticism and Intelligibility in Communicational Thought

Artigos | *Articles*

103 *Fontes*: dois contextos expositivos para a incomensurabilidade –
Elisa de Sousa Martinez
Fontes: Two Expository Contexts to the Incommensurability

113 Palavra de ordem / dispositivo disciplinar – Mayra Rodrigues Gomes
Word of Order / Disciplinary Device

125 Jornal: um modo de presença – Norma Discini
Newspaper: a Kind of Presence

139 Escrita filmica de *O livro de cabeceira* – Wilton Garcia
The pillow book Filmic Writing

159 El fin de la sencillez: sobre el pasaje del humor visual impreso al de la imagen móvil – Oscar Steimberg
The End of Sensitiveness: from Press Visual Humor to Animate Image

177 Iúri Lótman, C. S. Peirce e semiose cultural – Floyd Merrell
Jurij Lotman, C. S. Peirce and Cultural Semiosis

Diálogo | *Dialogue*

195 Vídeo entre: camadas (André Brasil, Christine Mello, Eduardo de Jesus, Lucas Bambozzi, Pablo Lobato, Patrícia Moran, Rodrigo Minelli).
Video Between: Layers

Entrevista | *Interview*

221 *Galáxia* forma mosaico digital com artistas e teóricos das novas mídias—
Mirna Feitoza Pereira e Rogério Silva de Magalhães
Galáxia Creates a Digital Mosaic with Artists and Thinkers of New Media

Projeto | *Project*

243 Delta – Rafael Lain e Angela Detanico
Delta

Resenhas: livros, áudio, hipermídia | *Review: books, audio, hypermedia*

257 Especulações sobre o código genético do cinema - sem cortes –
Irene Machado
Speculations on the Cinema Genetic Code - no Cuts

263 Alienação e engajamento nos quadrinhos: uma leitura possível da revista
Chiclete com Banana – Waldomiro Vergueiro
*Alienation and Engagement in Comics: a Possible Reading of the Comic
Chiclete com Banana Review*

271 A perspectiva teórica das mediações nos estudos de recepção –
Ana Sílvia Lopes Davi Médola
The theoretical Perspective of Mediations in the Studies of Reception

- 287 Novos pecados ao sul do Equador – Romulo Valle Salvino
New Sins to the South of Equator
- 287 A máquina semiótica moderna e a poesia holofractal – Sérgio Basbaum
The Modern Semiotic Machine and Holofractal Poetry
- 277 *A mi me encantan las metáforas* – Maira Spanguero
Only the Metaphors seduce me
- 287 As intersecções da arte com a ciência e novas tendências para o estudo da comunicação – Christine Greiner
Science and Art Intersections and New Approaches to Communication Studies
- 293 O sentimento do sentimento do que nos acontece: a consciência em Damásio – Ronaldo Bispo
The Sense of Feelings of What Happens to us: Consciousness according to Damásio

Notícias | News

- 307 3ª WCSJ: consolidação da cidadania via divulgação do conhecimento científico – Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes
3rd WCSJ: The Citizenship Improvements through Scientific Knowledge Dissemination
- 311 Arte digital é tema de dois encontros em São Paulo – Mirna Feitoza Pereira e Priscila Arantes
Digital Art is the Main Subject in Two Different Meetings in São Paulo
- 311 Três vezes Peirce – Vinícius Romanini
Peirce in Three Times
- 317 Projeto editorial | *Editorial Project*
- 325 Normas para colaborações | *Notes for Contributors*

Editorial | Editorial

Uma proposta investigativa com vistas à constituição de epistemologias de uma esfera do conhecimento, para garantir um mínimo de coerência, não pode dispensar, como pressuposto elementar, o amadurecimento. Nenhuma epistemologia se constitui sem processamento da maturidade. Afinal de contas, não é apenas a abrangência teórico-conceitual que está em jogo. Metodologias para a formulação de encaminhamentos capazes de explicitar a lógica das descobertas científicas (como queria Karl Popper); constituição de corpos temáticos definidores de configurações do saber (como insistiu Michel Foucault); construções de uma consciência crítica sobre os próprios métodos que aferem a adequação do saber ao objeto – eis as linhas de força através das quais se manifestam, direta ou indiretamente, as questões epistemológicas. Ao começar a abrigar discussões dessa natureza, nesse seu quinto número, *Galáxia* mostra como tem transitado também para uma fase de maturidade de sua proposta editorial. Entrando no seu terceiro ano de existência, *Galáxia* busca introduzir algumas formulações para se pensar a *episteme* da comunicação e da semiótica através dos dois ensaios publicados no seu fórum.

Sem perder o fôlego em nenhum momento, José Luiz Fiorin apresenta e discute o projeto hjelmsleviano sobre a linguagem, o que cai como uma luva para se pensar a epistemologia semiótica no campo da comunicação lingüística. Guiando-se pela idéia de que é impossível tratar de "*um projeto científico fora do espaço discursivo em que se constitui*", Fiorin deixa claro que nenhum conhecimento se constitui a partir do desmonte de teorias anteriores, mas sim a partir do diálogo. Com isso, abriu-nos a possibilidade de pensar sobre a contribuição que a retomada de conceitos oriundos da abordagem lingüística pode dar à compreensão diversos

objetos do campo comunicacional: não a lingüística voltada para aquilo que é exterior à linguagem, mas a lingüística cujo "*foco principal é da ordem do processo*". Se, no ensaio de Fiorin, essa é a porta de entrada para esmiuçar a teoria da linguagem de Hjelmslev, no fórum de *Galáxia*, tal noção é a contribuição para se pensar a epistemologia da semiose da comunicação extraposta ao lingüístico. Para isso temos o aval do mestre e da maturidade da própria investigação lingüística que já passa de um século: "*O objeto da teoria da linguagem é não somente a língua natural, mas toda e qualquer semiótica, ou seja, todo e qualquer objeto significante. A língua natural é apenas um caso particular desse objeto mais geral*". É com Luiz Cláudio Martino que enfrentamos a discussão de natureza epistemológica no campo próprio da comunicação: em seu ensaio, ele discorre sobre a dificuldade de as teorias da comunicação fixarem minimamente os fundamentos dessa investigação. Não que o campo careça de publicações. Pelo contrário: "*Ao problema da quantidade de publicações se sobrepõe o da qualidade da reflexão*". Sua análise destaca, então, o próprio cepticismo que ronda os estudos na área.

Porque entende que nenhuma epistemologia possa prescindir de encaminhamentos crítico-metodológicos, as demais seções da revista reúnem trabalhos de análise dentro do rigor crítico consolidado no interior de cada abordagem. Elisa de Sousa Martinez investiga duas exposições diferentes da obra do artista Cildo Meireles e mostra como "*o significado da obra de arte é construído na relação que esta estabelece com o contexto em que é exposta e com as obras com as quais constitui um percurso perceptivo, sensível e cognitivo*". Mayra Rodrigues Gomes escolheu programas de televisão para operar com conceitos "*palavra de ordem e dispositivo disciplinar formulados, respectivamente, por Deleuze e Foucault*". Norma Discini busca compreender o "*modo de presença da enunciação*" em jornais de grande circulação. Wilton Garcia discute a escritura filmica de *O livro de cabeceira*, de Peter Greenway, a partir da intertextualidade. Oscar Steimberg investe no exercício intersemiótico do desenho animado impresso e televisual. Fechando a seção, Floyd Merrell envereda pelo exercício crítico-teórico analisando o conceito de semiosfera, formulado pelo semioticista russo Iúri Lótman em 1984, no contexto da obra de Charles S. Peirce.

Para fazer valer a idéia de que o processo é, de fato, a *episteme* privilegiada da comunicação, a seção Diálogo reproduz o debate realizado por um grupo de artistas das novas mídias que experimentam o processo de transmutação da linguagem videográfica face aos recursos da tecnologia digital. Complementando essa discussão, a entrevista realizada também com artistas da mídia mostra como a arte tornou-se lugar de atravessamentos críticos de códigos e linguagens. Na seção de Pro-

jeto, apresentamos a experiência transformadora do uso da fonte gráfica Delta como "um sistema que se atualiza, se modifica, se regenera a cada uso. Delta é uma experiência tipográfica sobre a transformação da linguagem".

Também a capa dessa edição de *Galáxia* reproduz uma intervenção em fontes gráficas. Trata-se do trabalho que Giselle Beigelman vem desenvolvendo na série de poemas visuais reunidos sob o nome de *Poética "com fontes não-fonéticas (dings e fontes de sistema) que resultam em significados imagéticos independentes de sua textualidade, invertendo os pressupostos concretistas, desfazendo os laços verbais e visuais, pela combinação de fontes e números, linguagens e códigos, que investigam e exploram a interconexão de redes e suportes"*.

A seção de resenhas deste número não se limita a livros: CD de música também foi alvo de interesse. O cinema do russo Aleksánder Sokúrov, a revista em quadrinhos *Chiclete com Banana*, telenovelas, a música de Caetano Veloso e Jorge Mautner, metáforas, arte & ciência e a consciência são os assuntos dos livros e CDs resenhados. Jornalismo científico, semiótica computacional, semiótica peirceana são os temas dos eventos noticiados em nossa última seção.

Espera-se que, com o leque dos temas, alinhavados dentro da coerência do projeto editorial a partir do qual *Galáxia* foi concebida, possa ser apreciado pelos leitores da área de modo que a publicação possa experimentar, a cada edição, o longo caminho da maturidade. Com isso, espera-se, igualmente, que a revista continue merecedora dos títulos e incentivos conquistados em 2002: o conceito A Nacional, atribuído pelo Quali-CAPES, sistema de avaliação de periódicos da CAPES, e o apoio financeiro do CNPq. Evidentemente, *Galáxia* deve o mérito dessas conquistas a todos os seus colaboradores, ao conselho científico, à equipe editorial e de produção gráfica e, particularmente, aos coordenadores do PEPG em Comunicação e Semiótica da PUC-SP, que disponibilizaram a verba para a publicação dos quatro primeiros números. A todos, muito obrigada!

* * *

An investigative proposal aiming at the constitution of epistemologies in one area of knowledge, guaranteeing a basic coherence, should not discard maturing as a basic assumption. No epistemology constitutes itself without going through the process of maturing. After all, it is not only the theoretical-conceptual scope which is at stake. Methodologies for the formulation of streams capable of disclosing the logic of the scientific discoveries (as demanded by Karl Popper); the constitution of thematic bodies defining the knowledge configurations (as put forward by Michel

Foucault); constructions of a critical consciousness about the very methods that assess the adequacy of knowledge to the object - these are the lines of force through which epistemological questions come up, directly or indirectly. For the first time hosting discussions of this nature, in its fifth issue *Galáxia* also shows how it has itself grown to a stage of maturity in its editorial proposal. Coming into its third year of existence, *Galáxia* seeks to introduce some formulations to think about communication and semiotics through the essays published in its forum.

Without losing his breath for a second, José Luiz Fiorin shows and discusses the hjelmslevian project about language, which fits like a glove to think the semiotic epistemology in the field of linguistic communication. Based on the idea that it is impossible to deal with "*a scientific project out of the discursive space where it constitutes itself*", Fiorin makes it clear that no knowledge establishes itself from the disassembling of former theories, but actually does so from the dialogue it establishes with them. By doing so, he gives us the opportunity to think about the contribution offered by the recovery of concepts stemming from the linguistic approach to the understanding of the various objects in the communicational field: not the linguistics focused on what is external to language but the linguistics whose "*chief focus is on the realm of process*". If in Fiorin's essay, this is the entrance for thrashing out Hjelmslev's language theory, in *Galáxia's* forum such notion is the contribution to think the epistemology of the communication semiosis extraposed to the linguistics. For this we count on the master's support and also on the maturity of the very linguistic investigation that is over a century old: "*The object of language theory is not only the natural language, but any and all semiotics, that is, any and all significant object. The natural language is only a particular case of this more general object.*" With Luiz Cláudio Martino we face the epistemological discussion in the specific field of communication: in his essay he tackles the difficulties that communication theories have to adequately fix the foundations of their investigation. This is not to say that the field lacks publications. On the contrary: "*overlapping the problem of quantity we have that of the quality of reflexion*". Therefore, his analysis highlights the skepticism that haunts the studies in the area.

Since it understands that no epistemology can do without critical-methodological procedures, the other sections of this issue gather analysis works within the critical rigor consolidated in the boundaries of each approach. Elisa de Sousa Martinez investigates two different exhibitions of Cildo Meireles's works and shows how "*the meaning of the work of art is built in the relation it establishes with the context where it shown and with the works with which it constitutes a perceptive,*

sensitive and cognitive path". Mayra Rodrigues Gomes chose television programs to work with "word of order and disciplinary device, concepts formulated, respectively, by Deleuze and Foucault". Norma Discini seeks to understand the "enunciation presence mode" in mainstream newspapers. Wilton Garcia discusses the filmic writing of 'Bedside Book', by Peter Greenway, taking intertextuality as basis. Oscar Steimberg invests on the intersemiotic exercise of the printed and televisual cartoon. Closing the section, Floyd Merrell goes into the critical-theoretical exercise by analyzing the concept of semiosphere, as formulated by the Russian semiotician Iuri Lotman in 1984, in the context of Charles S. Peirce's works.

To make sure that the idea of process is actually the privileged *episteme* for communication, the Diálogo section reproduces the debate carried out by a group of new media artists who experiment the process of the videographic language transmutation regarding the digital technology resources. Adding to this discussion, the interview with other media artists shows how art has become a place of critical crossings for codes and languages. In the Projeto section, we present the transforming experience in the use of the graphic font Delta as "a system that updates itself, modifies itself and regenerates itself at every use. Delta is a typographical experience about language transformation".

It is necessary to say that the cover of Galaxia is a visual poem developed by Giselle Beilguelman. *Poétrica*, as this work is defined, is "construed with non-phonetic fonts (dings and system fonts). This results in imagetic meanings independent of textuality, which inverts concrete art assumptions, undoing verbal and visual ties through the combination of fonts and numbers, languages and codes, thus investigating and exploring the interconnection of networks and supports".

This issue's reviews section does not stick to books only: a music CD was also object of interest. The cinema made by the Russian Alexandr Sokurov, the comics Chiclete com Banana, soap-operas, Caetano Veloso and Jorge Mautner's song, metaphors, art & science and consciousness are the subjects of books and CDs reviews. Finally, scientific Journalism, computational semiotics, peircean semiotics are the themes published in our last section.

We hope that the range of themes, woven within the coherence pursued by the editorial project in which *Galáxia* was conceived, can be appreciated by the specialists in the area so that the publication may, in every issue, the long path of maturity. We also hope that by doing so, Galáxia continues to deserve the titles and incentives achieved: the National A grade, given by Quali-CAPES system of journal assessment, and the financial support by CNPq. Of course, *Galáxia* owes the merit

of these achievements to all its collaborators, to its scientific committee, to the editorial and graphic production teams and, mainly, to the coordinators of the program of Post-graduate Studies in Communication and Semiotics (PEPG em Comunicação e Semiótica) of PUC-SP, who made the funds available for the publishing of the first four issues. To all, many thanks!

IRENE MACHADO

Editora Científica / Scientific Editor